

“Fora TV Bahia, mentira todo dia”

Bordão cantado no protesto de ontem, em Salvador

mado do reitor da UFBa, Heonir Rocha, que impedia a desocupação do campus pela PM por se tratar de área federal. Um grupo de manifestantes tentou transpor a barreira policial, que contava com cachorros e cavalos. Os organizadores perderam o controle da situação. Em resposta, a PM passou a atirar bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral. Houve pânico e correria.

Bombas – Parte dos alunos se refugiou no prédio da Faculdade de Direito e passou a atirar pedras, vidros e cadeiras nos policiais, que respondiam com mais bombas jogadas no interior da faculdade. Vidraças foram

quebradas. O estudante secundarista Daniel Ferreira, de 16 anos, aluno do Colégio Anchietta, teve cortes nas costas provocados por estilhaços de um bomba. Bruno Oliveira, de 19 anos, foi ferido na testa, braços e pernas. Os feridos foram transportados em ambulâncias da universidade para o Hospital Geral do Estado.

Os policiais militares se retiraram da UFBa mediante o compromisso, assumido por pró-reitores e professores, de que o movimento se dispersaria. A tropa de choque deixou o local sob vaias e ao som do Hino Nacional e de “Marcha soldado cabeça de papel....”.